

Cidades



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE de Novo Horizonte, na Serra, onde moradores recebem tratamento gratuito para parar de fumar, com o apoio de equipe multidisciplinar composta por assistente social, psicólogos e enfermeiros

A TRIBUNA COM VOCÊ EM NOVO HORIZONTE

Fumantes podem tratar vício de graça

Quem quiser parar de fumar pode fazer tratamento em posto de saúde do bairro da Serra. Novo grupo está em formação

Thainná Karina

Moradores de Novo Horizonte, na Serra, que querem largar o vício do cigarro podem contar com o tratamento de combate ao tabagismo de graça na Unidade Regional de Saúde do bairro. Cerca de 30 pessoas já começaram a receber tratamento no local e outro grupo está sendo formado. Segundo a gerente da unidade, a assistente social Luciana Barros Moreira Souza, os interessados devem ir até o posto de saúde para

obter mais informações, das 7h às 18h, de segunda a sexta-feira. “Moradores de Chácara Parreiral, São Diogo, Manguinhos, Oceania e Carapebus também podem ser atendidos em Novo Horizonte. O programa, que começou em 2010, ganhou proporção e já está presente em outras unidades e regionais de saúde da Serra”, disse. Entre elas estão as unidades de André Carloni, Boa Vista, Central Carapina, Jardim Carapina, Jardim Tropical, José de Anchieta, Taquara I, Nova Almeida, Oceania, além das regionais de Boa Vista, Jacaraípe, Feu Rosa, Serra-Sede e Serra Dourada, que já estão fazendo os atendimentos. De acordo com a superintendente de Atenção à Saúde, a farmacêutica Kelly Areal, mais de 300 pessoas que participaram do programa já abandonaram o vício. A procura pelo tratamento cresceu tanto que foi preciso levar o

trabalho para outros bairros. “Desde o ano passado estamos treinando as equipes da Atenção Básica de Saúde do município para realizarem abordagem ao fumante. O paciente que for identificado e tiver o desejo de parar de fumar é encaminhado para as unidades citadas”, informou.

TRATAMENTO

Segundo Kelly, só em Novo Horizonte o programa está em completo funcionamento. Nas demais unidades, o trabalho é feito com reuniões e palestras por equipe multidisciplinar (assistente social, psicólogos e enfermeiros). “Estamos aguardando o envio de medicamentos pelo Ministério da Saúde. A previsão é para junho. No programa, há pacientes que necessitam da medicação. Já outros conseguem abandonar o tabagismo só com as palestras educativas”, explicou a farmacêutica.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Casas de shows

- > **NOVO HORIZONTE** surgiu em maio de 1958, com o nome de São Sebastião.
- > **O BAIRRO** foi criado para abrigar boates especializadas em shows de strip-tease de mulheres, visando divertir os homens da Grande Vitória e, posteriormente, na década de 1970, os milhares de trabalhadores braçais que construíram durante alguns anos a Companhia Siderúrgica de Tubarão.
- > **APÓS A CONSTRUÇÃO** da CST, a prostituição no local diminui até se extinguir, e o bairro passou a ser residencial. Foi então que a região recebeu o nome de Novo Horizonte.
- > **A AVENIDA Brasil** é a principal do bairro e concentra 90% de lojas.

Fonte: Moradores e comerciantes do bairro.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Novo Horizonte, na Serra, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. As solicitações podem ser enviadas com o nome e telefone para o email atcomvoce@redetribuna.com.br. Moradores de outros bairros podem pedir a visita do projeto no local.

AS RECORDAÇÕES



AROLD: morador há 50 anos

Bairro é destaque no setor comercial

Um dos moradores mais antigos de Novo Horizonte é o motorista Aroldo Bartelis, 62, que há quase 50 anos mora no local. Ele chegou quando a região chamava São Sebastião e não havia ruas asfaltadas. “As pessoas passavam no meio do mato. Onde é a Avenida Brasil, era só uma trilha. Também não existia rede de esgoto, água e nem luz. Hoje, a gente consegue encontrar tudo no bairro, que ganha cada vez mais destaque no comércio”, disse.



MARLENE conta histórias do local

Orgulho de morar em Novo Horizonte

A costureira Marlene Vieira, 64, conta que chegou ao bairro há 41 anos, quando o local não tinha asfalto e a água era retirada de um poço de 21 metros. Segundo ela, os moradores faziam compras em Vitória, já que não existiam estabelecimentos comerciais na região e nem em bairros vizinhos. “A região melhorou muito. Hoje, temos posto de saúde, escola, praça, muitas opções de lojas comerciais, ônibus toda hora. Mas lembro que, há 30 anos, o transporte coletivo só era de hora em hora. Tenho orgulho de morar em Novo Horizonte”, garantiu.